CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS

0013134E5001890027FB00ED31017097

PROPOSIÇÃO

EMENTA: *O Vereador que esta subscreve, após ouvido o Colendo Plenário, Propõe ao Poder Executivo através da Secretaria de Cultura de Pelotas, a Criação do* ***CENTRO DE REFERÊNCIA DA CULTURA NEGRA DE PELOTAS****, tendo como sede o Casarão Número 6 na Praça Coronel Pedro Osório.*

O Vereador que esta subscreve, após ouvido o Colendo Plenário, Propõe ao Poder Executivo através da Secretaria de Cultura de Pelotas, a Criação do ***CENTRO DE REFERÊNCIA DA CULTURA NEGRA DE PELOTAS****, tendo como sede o Casarão Número 6 na Praça Coronel Pedro Osório.*

JUSTIFICATIVA:

Senhores Vereadores, o objetivo da iniciativa é promover atividades culturais, esportivas, educacionais, de lazer e de geração de renda. Queremos também, com a criação do Centro de Referência preservar a memória da raça negra, além de reunir e divulgar o conhecimento já existente acerca da memória negra no município, com uma galeria de objetos, biografia e fotos dos cidadãos que tiveram destaque em suas atividades culturais e profissionais , assim como, promover uma interação entre a comunidade e a história negra da cidade através de uma linguagem atual de manifestações culturais, exposições interativas, painéis, debates, seminários, sobre assuntos como:

- Samba
- Religiões de matriz africana
- Clubes negros
- Culinária
- Dança
- Artes plásticas e visuais

Criado Por: 76728692053

? Sopapo

? Tamborada

? Literatura

? *Hip Hop*

? *Escolas de Samba*

Sala de Sessões, 06 de julho de 2021

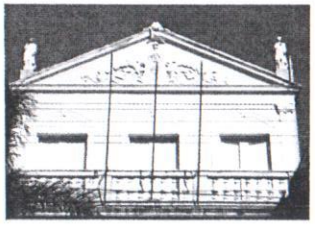
VEREADOR PAULO COITINHO
LÍDER DA BANCADA DO PARTIDO CIDADANIA

Câmara de Pelotas/RS - Protocolo nº:5501/06/07/2021

Criado Por: 76728692053

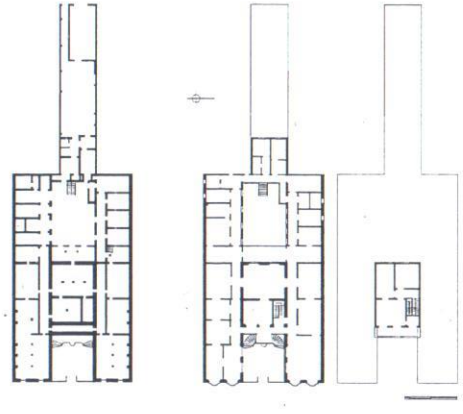
RESIDÊNCIA DE LEOPOLDO ANTUNES MACIEL - BARÃO DE SÃO LUIS - Casa 6

Endereço: Pça. Cel. Pedro Osório, 6
Autor: Arq.º José Izella Merote (atribuído)
Data: 1879









A chamada Casa 6 foi construída em 1879, para Leopoldo Antunes Maciel (segundo Barão de São Luís), filho do tenente-coronel Eliseu Antunes Maciel, viúvo de Cândida Moreira de Castro (filha do Barão de Butuí), irmão do Barão de Cacequi e primo do Barão de Três Serros e da Baronesa de Arroio Grande. Leopoldo era bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, e chegou a vice-presidente da Província do Rio Grande do Sul e a Presidente da Câmara Municipal.

O projeto da residência é atribuído ao arquiteto italiano José Izella Merote (autor do Palacete Braga/Clube Comercial).

A partir da metade do século XIX, as moradias das classes mais abastadas passaram a apresentar uma série de modificações que indicam o abandono das soluções identificadas com a arquitetura colonial. A utilização de novos materiais – principalmente aqueles necessários para o embelezamento e acabamento das construções–,o surgimento de novas tipologias de relação com o lote, a exploração formal e plástica das fachadas e as novas soluções de cobertura, entre outras, fizeram com que, pouco a pouco, a aparência das construções urbanas fosse completamente modificada, embora não ocorressem transformações significativas da técnica construtiva.

A Casa 6 é um magnífico exemplo dessas transformações. Encontram-se não só modificações ou inovações nas fachadas (utilização de platibandas, frontão, estátuas, etc), mas a introdução de novos esquemas de distribuição interna (em H) e de novas tipologias de ocupação do lote (jardim frontal sem recuo total da construção). Quando analisada, juntamente com as residências 2 e 8, a de número 6 surpreende ainda mais. A sua implantação, relacionada com os volumes construídos, permite que todo o conjunto encontre um equilíbrio. Neste sentido, a arcada, o segundo pavimento recuado e o frontão triangular (único) são fundamentais.

